



**Sandra Tornieri\***

\* Administradora de Empresas, Professora Universitária, Especialista em Didática e Metodologia de Ensino. Voluntária e Pesquisadora do CEAEC e Coordenadora do Colégio Invisível da Conviviologia.

tornieri@yahoo.com.br

#### Palavras-chave

Projeção consciente

Interprisão grupocármica

Reconciliação grupocármica

#### Keywords

Lucid projection

Groupkarmic interprison

Groupkarmic reconciliation

#### Palabras-clave

Proyección conciente

Interprisión grupokármica

Reconciliación grupokármica

## A Projeção Consciente e o Binômio Reconciliação - Superação da Interprisão Grupocármica

**Lucid Projection and the Binomial Reconciliation-Overcoming of Groupkarmic Interprison**

**La Proyección Conciente y el Binomio: Reconciliación Superación de la Interprisión Grupokármica**

#### Resumo:

Este artigo apresenta a importância e a utilidade da Projeção Consciente na reconciliação e superação da interprisão grupocármica. Para isto, relata projeções da Autora, além de experiências de outros autores com reconciliação grupocármica planejada. Conclui-se que não só a partir da projeção lúcida, mas do *parapsiquismo mentalsomático*, é possível avançar na interassistência.

#### Abstract:

This paper presents the importance and utility of lucid projection in the reconciliation and overcoming of groupkarmic interprison. For such, it reports projections of the author, besides experiences from other authors with planned groupkarmic reconciliation. It is concluded that not only after lucid projection, but by the use of *mentalsomatic parapsychism*, progress in interassistance is possible, reducing perhaps even the necessity of new resomas.

#### Resumen:

Este artículo presenta la importancia y la utilidad de la Proyección Conciente en la reconciliación y superación de la interprisión grupokármica. Para eso, relata proyecciones de la Autora, además de las experiencias de otros autores con reconciliación grupokármica planeada. Concluye que no solo a partir de la proyección lúcida, pero también del *parapsiquismo mentalsomático*, es posible avanzar en la interasistencia, reduciendo, quizá, la necesidad de nuevas resomas.

## INTRODUÇÃO

As utilidades da projeção consciente foram amplamente apresentadas no tratado Projeciologia, de Waldo Vieira. Dentre elas, provavelmente a mais importante é a assistência extrafísica, para conscins e consciexes. Essa assistência extrafísica aparentemente começa pelo próprio projetor lúcido interessado em melhorar sua assistencialidade.

Este artigo expõe as experiências extrafísicas desta autora e de outros pesquisadores para agregar mais uma utilidade às projeções assistenciais grupais, questionando: até que ponto as projeções lúcidas possibilitam reconciliações e superação das interprisões grupocármicas?

Para isso, o trabalho foi dividido em 5 seções:

1. O binômio reconciliação-superação dá interprisão grupocármica.
2. Casuística Pessoal: Projeções Lúcidas com Balanço Holocármico.
3. Experiências de Revisão da Vida perto da Dossoma.
4. Hipótese da Visão Panorâmica Voluntária.
5. Técnica da Síntese da Vida Humana Atual.

## 1. O BINÔMIO RECONCILIAÇÃO-SUPERAÇÃO DA INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA

**Definição.** A *interprisão grupocármica* é a prisão ou amarra entre consciências de um mesmo grupo devido às conseqüências negativas das ações anticosmoéticas realizadas em conjunto. Geralmente foram comparsas e/ou tiveram algum tipo de acumplicimento em erros passados ou presentes.

**Exemplo.** Uma *simples* fofoca gera *interprisão grupocármica*, envolvendo duas ou mais pessoas, além da vítima. Um *simples* “pensar mal de alguém” também gera *interprisões grupocármicas*.

**Superação.** Na *superação* efetiva da *interprisão grupocármica*, não basta uma das partes começarem a agir cosmoeticamente, é necessário resgatar o grupo, na medida do possível, assistindo-o em vários aspectos. Não importa nesse caso, saber quem foi o algoz ou quem foi a vítima, quem cometeu o primeiro erro ou quem continuou errando. O mais lúcido ajuda quem está menos lúcido.

**Definição.** O binômio *reconciliação-superação da interprisão grupocármica* é o esforço da consciência mais lúcida pela reconciliação, esclarecimento e, ao mesmo tempo, desligamento dos erros passados, estabelecendo novo patamar evolutivo.

**Paratecnologia.** A *projeção lúcida* pode representar ferramenta para reconciliação e *superação* da *interprisão grupocármica*. A assistência extrafísica facilita a desamarra da parte anticosmoética, fortalecendo laços pretéritos, em novo patamar evolutivo. Tal mecanismo corrobora com a teoria da *inseparabilidade grupocármica* proposta por Vieira, pela qual ninguém perde ninguém.

## 2. CASUÍSTICA PESSOAL: PROJEÇÕES LÚCIDAS COM BALANÇO HOLOCÁRMICO

**Aluno.** Por volta de 1993, ministrando aulas de Projeciologia no IIPC, na Filial São Paulo, um aluno indagou-me sobre suas projeções experimentadas na época, relatando:

“Encontrei-me (na mesma experiência) com várias pessoas do meu trabalho, com quem não tinha me relacionado muito bem. Tive várias projeções do mesmo tipo e com outros grupos de profissionais. O que isto significa?”

**Experiência.** Também havia experimentado projeções lúcidas parecidas com as que o aluno relatou e pude apresentar a ele minhas hipóteses, as quais relato a seguir.

**Megapensene.** Quando experimentei estas projeções (1991), meu holopensene pessoal traduzia-se em: resolver problemas, pendências e *reconciliar-me* ao máximo com o maior número de pessoas.

### **Projeção Lúcida 1: Reconciliação com Grupocarma Escolar**

**Confraternização.** Chego a local onde iniciava pequena comemoração ou confraternização. O local é uma grande sala com paredes transparentes ou de vidro. Ao chegar, reconheço uma "colega de ginásio". O detalhe é que justamente com ela não me relacionei bem. Surpresa, encontro outra "colega", agora do colégio, na mesma situação da primeira. Percebi que tudo era muito real e que eu deveria enfrentar a situação. Daí em diante não consegui recordar-me do que ocorreu.

**Análise.** Na época ficou claro que a suposta festa era a reunião dos meus desafetos colecionados durante o período escolar, e que era crucial uma *acareação extrafísica*. O ideal seria fazer as pazes com essas pessoas. Quem as convidou para aquela reunião? Será que fui eu mesma com meu megapensene de querer reconciliar-me? Será que houve ajuda de amparadores? Provavelmente as duas coisas.

### **Projeção Lúcida 2: Reconciliação com Grupocarma Familiar**

**Encontro.** Tive várias projeções onde me encontro com diversos familiares, conscins e consciexes. Na época, cheguei a pensar que iria morrer e por isso me encontrava com elas.

**Salas.** Na experiência mais marcante, encontro-me em local com várias salas circulares. Membros de minha família nuclear e periférica estavam dentro dessas salas, sentados lado a lado. Com um detalhe substancial: família nuclear primeiro, família periférica depois. Vestiam roupas soltas e brancas.

**Ataque.** Naquele momento observei-os e cumprimentei um a um, começando pela família nuclear, mas percebendo os outros. Cumprimentei alguns, quando me aproximei de determinada parenta (próxima), fui tremendamente atacada por várias consciexes doentias, que me retiraram de lá, e voltei automaticamente para o corpo.

**Análise.** Novamente a característica da reunião com *acareação extrafísica*. Esse grupo foi o maior, dentre todas as experiências. Após o ataque, percebi que a tarefa em curso fora interrompida. Acompanho aquela parenta até hoje e considero-a, dentre os familiares, a que mais precisa de assistência.

**Assistencialidade.** Um grau maior de assistencialidade foi exigido naquele momento crucial. Quanto maior o estofo energético, maior a capacidade de assistir. O preparo e o condicionamento energético-assistencial são contínuos.

### **Projeção Lúcida 3: Reconciliação com Grupocarma Profissional**

**Mesa.** Nesta projeção, encontrei-me com o menor grupo. Só duas consciências em torno da mesa. Eu cumprimentava a consciência sentada, conversando com ela. Dessas duas, uma era do *grupocarma profissional*, e a outra, do *grupocarma evolutivo* da Instituição Conscienciocêntrica onde voluntariava na época, o IIPC.

**Análise.** Provavelmente, não me lembro totalmente ou ainda não me sentei para conversar com os demais. Na ocasião, pareceu-me ocorrer despedida grupal dos vários grupos aos quais pertenci. Mais tarde, comecei a estudar o fenômeno da Visão Panorâmica e percebi que poderia ser realmente algo proporcionado por amparadores para auxiliar nas reconciliações grupocármicas.

**Reconciliações.** Pela Projeção Lúcida as reconciliações podem ser realizadas no atacado. Percebo que as projeções relatadas foram promovidas devido ao holopensene pessoal de reconciliação grupal ou pelo *megapensene da reconciliação*

**Perdão.** O megapensene da reconciliação inclui a predisposição ao perdão e também ao reconhecimento de possíveis credores. Segundo Balona (2003), é necessário o questionamento quanto ao interesse ainda egocêntrico perante as reconciliações.

**Razão.** Não importa quem foi algoz ou quem foi a vítima se a conscin está disposta a eliminar as amarras do passado. Segundo Vieira não basta perdoar é necessário acompanhar e assistir a conscin ou consciex até as últimas conseqüências cosmoéticas. Na dúvida, promova assistência.

**Convite.** Convido o leitor e leitora a experimentar o megapensene da reconciliação grupocármica.

**Questão.** Será esse mecanismo eficaz na superação das interprisões grupocármicas?

**Primener.** Após esse período, entrei em primener durante 2 meses aproximadamente. Um outro fator colaborou de modo positivo: na época, registrei numa folha de papel o desejo sincero de tornar-me uma pessoa mais calma. Parece-me que a acalmia se instalou e minha hiperacuidade aumentou em vários sentidos.

**Saldo.** Estudando a Conscienciologia, mais tarde descobri que a unidade de medida da primener é o balanço da conta holocármica com saldo a maior.

**Avaliação.** Avalio, após esses experimentos, que a evolução se faz por etapas, e as reconciliações e superações das interprisões grupocármicas se produzem por camadas. Primeiro, retiram-se as partes mais grosseiras, até buscar no passado mais remoto aquilo que já é possível compreender e superar.

### 3. EXPERIÊNCIAS DE REVISÃO DA VIDA PERTO DA DESSOMA

**Preparo.** Idosos, ou, como denominamos em Projeciologia e Conscienciologia, pré-consciexes, geralmente começam a repassar suas vidas, quando ainda lúcidas, uma espécie de nostalgia. Algumas consciências pré-dessomantes lamentam, reclamam, e outras, ainda com certo tempo de vida, começam a utilizar a própria vida para doar aos outros aquilo que não poderão carregar consigo, fazendo um trabalho voluntário ou até escrevendo um livro.

**Caso 1.** Certo dia, um senhor de 87 anos me relata: "sei que minha morte está próxima, a sensação é que alguém do outro lado me pedirá a ficha de tudo que fiz e de tudo que deixei de fazer. Sabendo disso agora, procuro terminar meus dias com o melhor de mim; mesmo que não saibam, já estou me preparando para esse dia".

**Análise.** Essa revisão mostra que, na iminência da dessoma, a conscin começa naturalmente a repassar sua existência. Parece ser um fenômeno natural. O mesmo aconteceria com quem estivesse prestes a deixar seu país e mudar-se definitivamente para outro lugar. Faz-se o balanço e vira-se a "página".

**Caso 2.** O autor do livro "Claro como o Dia: Como a Certeza da Morte Mudou a Minha Vida", Eugene O'Kelly, relata o planejamento que fez ao saber que tinha aproximadamente 100 dias de vida. Chamou esse processo de "rebobinamento" da vida e dos relacionamentos, buscando despedir-se e reconciliar-se. Iniciou pelos círculos de relacionamentos periféricos (6º CÍRCULO), até finalizar com o círculo de relacionamento da família nuclear (1º CÍRCULO).

**Diagrama.** Elaborou a seguinte divisão para iniciar seus reencontros:

1° CÍRCULO: esposa.

2° CÍRCULO: filhos.

3° CÍRCULO: parentes próximos.

4° CÍRCULO: amigos da vida toda.

5° CÍRCULO: amigos adquiridos na vida profissional.

6° CÍRCULO: pessoas que compartilham experiências ou paixões, por isso são amigos que enriquecem a minha vida e eu a vida deles". (páginas 92 a 94)

**Valorização.** O autor ainda relata: "Se houvesse desenhado o meu diagrama de círculos concêntricos mais cedo na vida, quando supunha ter a eternidade pela frente, quem sabe eu tivesse definido a importância de certas pessoas... Talvez tivesse achado tempo, na última década, para almoçar durante a semana com a minha mulher mais que duas vezes" (página 100).

**Análise.** O autor cumpriu quase totalmente seu planejamento inicial. É possível avaliar que tenha feito grande reciclagem existencial ao reconciliar-se com seu grupo evolutivo.

**Semelhança.** A experiência relatada por O'Kelly assemelha-se à técnica proposta por esta autora, transcrita a seguir, apresentada no I Fórum Internacional de EQM, realizado no Centro de Convenções Rebouças na cidade de São Paulo, promovido pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), nos dias 1 e 2 de Junho de 1996.

**Balanco.** Os balanços ou julgamentos tão mencionados nos relatos de visão panorâmica na EQM podem comparar-se ao mito ou à crença no "Juízo Final", difundidos pelas religiões. Pode até ser que no final de um ciclo Planetário se faça um balanço do que ocorreu, avaliando fatos e conseqüências. Porém, pelos relatos apresentados, conclui-se que esse balanço é individual e intransferível.

**Efeitos.** Nos relatos de Visão Panorâmica, o experimentador vê sua vida transcorrer em milésimos de segundos à sua frente. Incidem muitas visões relacionadas aos fatos marcantes para a conscin ou consciex, envolvendo os diversos **relacionamentos** tidos durante a vida. O aspecto comum e importante nesses relatos são os relacionamentos interpessoais, fatos envolvendo pessoas.

**Autojulgamento.** O grande peso no tal do "julgamento" de você com você mesmo pertence, justamente, aos relacionamentos interconscienciais. O que se pode **aprender** ou **ensinar** e, ainda, o modo como se inter-relacionou nestes processos, é muito relevante.

**Questionamento.** Quais são os frutos da sua FEP ou Ficha Evolutiva Pessoal? Que tipo de produto e assinatura *pensênica* você deixará desta vida humana? Existe alguma *gescon* ou *gestação consciencial* em andamento ou já realizada?

#### 4. HIPÓTESE DA VISÃO PANORÂMICA VOLUNTÁRIA

**Definição.** A *Visão Panorâmica Voluntária* é provocada pela própria conscin interessada no balanço holocármico ou balanço da próexis. Pode ser também patrocinada por ou receber o auxílio dos amparadores.

**Sinonímia:** 1. Visão Panorâmica projetiva provocada. 2. Revisão autobiográfica.

**Antonímia:** 1. Visão Panorâmica pré-dessoma, visão panorâmica pós-dessoma.

**Hipótese.** Através de uma Pesquisa de Opinião Pública realizada por esta autora, em 1999, e pelas vivências pessoais, levanta-se a hipótese de que é possível provocar a visão panorâmica pela vontade.

**Intervenção.** Durante a pesquisa, observou-se que na maioria dos casos onde ocorreu acesso direto à holomemória, houve a intervenção benigna de amparadores. A partir desses dados, concluiu-se que é possível criar padrões apropriados para a ocorrência da Visão Panorâmica, predispondo-se o acesso ao fenômeno e aos amparadores.

**Megafoco.** O megafoco da Visão Panorâmica Voluntária é o balanço holocármico e o balanço da proéxis, a fim de dinamizar a própria evolução.

**Megapensene.** Um dos desencadeadores e provocadores da Visão Panorâmica é a intenção cosmoética traduzida no megapensene eficaz proposto por esta autora: **Reconciliação Intergrupala**.

### **Técnicas para obtenção da Visão Panorâmica Voluntária**

#### ***Técnica da Imobilidade Física Vígil***

**Casuística.** A autora do livro “Mudar ou Mudar”, Flávia Guzzi, professora e pesquisadora de Conscienciologia, relatou que obteve a Visão Panorâmica Voluntária aplicando a Técnica da Imobilidade Física Vígil, proposta pelo pesquisador Waldo Vieira, na qual o experimentador fica recostado numa poltrona, de olhos abertos, sem se mexer, durante 3 horas.

**Laboratórios.** A Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC possui 18 laboratórios que podem ser utilizados para potencializar o parapsiquismo pró-evolutivo, dentre estes, o Laboratório da Imobilidade Física Vígil.

**Vontade.** Para atingir voluntariamente a Visão Panorâmica a conscin pode utilizar a própria vontade ou a técnica da auto-hipnose. A conscin, ao deitar-se, pode ter como alvo mental a recapitulação da vida humana.

**Predisposição.** É desnecessário forçar imagem ou lembrança, apenas se predispor e liberar a mente para recordar-se.

**Análises.** A técnica pode ter efeito rápido, ocorrendo instantaneamente; ou pode vir de modo parcial, com cenas do passado. De qualquer modo, é importante ter em mente quais análises serão feitas quando se alcançar a Visão Panorâmica.

**Objetivo.** Para que buscar a Visão Panorâmica?

**Recin.** Existe real interesse em mudar o que é necessário reciclar?

**Enfrentamento.** Como “limpar” os rastros anti-evolutivos?

**Intenção.** O desejo sincero da conscin de reconciliar-se com o maior número de conscins e consciexes pode predispor-la a projeções lúcidas, promovidas por amparadores interessados em melhorar o grupo evolutivo de modo geral.

**Observação.** Mais adiante, apresenta-se técnica facilitadora da retrospectiva da vida atual, pela Visão Panorâmica Programada.

## 5. TÉCNICA DA SÍNTESE DA VIDA HUMANA ATUAL

Esta técnica visa trazer o mais rápido possível uma visão panorâmica da vida atual. Com esses dados, a consciência interessada poderá fazer uma reprogramação existencial ou sua reproexis. A partir desse quadro-balanço de sua vida, poderá ser feito o acompanhamento, ano a ano, das próximas experiências, medindo o que foi feito e buscando as priorizações inteligentes.

**Técnica.** Elabore tabela com a seguinte seqüência de colunas:

1. **Ano.** Enumere de trás para frente, a partir do ano-base atual ou outro escolhido pelo pesquisador.
2. **Idade.** Coloque a **idade atual** ou da época.
3. **Escolaridade.** Ao lado da coluna "idade", registre sua **escolaridade**. Esse fator pode ajudar a memorização de fatos importantes.
4. **Trabalho.** Relacione as **empresas** onde trabalhou.
5. **Fatos e Parafatos.** Descreva os **fatos** marcantes daquele ano ou naquela idade, utilize uma "palavra-chave". Se necessário, utilize mais de uma palavra para identificar os fatos.
6. **Gescons.** Descreva as principais **gestações conscienciais** ou a produtividade de cada ano, atualizando a própria Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

**Síntese.** Este quadro resume seus estudos, trabalho, relacionamentos pessoais e rendimentos conscienciais ou Gestações Conscienciais.

### Modelo: Tabela de Retrospectiva da Vida Atual

| Ano | Idade | Estudo | Trabalho | Relacionamentos | Fatos-Chave | Parafatos/<br>Parapsiquismo | Resultados/<br>Realizações |
|-----|-------|--------|----------|-----------------|-------------|-----------------------------|----------------------------|
|     |       |        |          |                 |             |                             |                            |
|     |       |        |          |                 |             |                             |                            |

**Perguntas-chave.** Ao analisar cada ano, é importante refletir sobre os seguintes autoquestionamentos:

- a) **Saldo.** O que fiz no ano que estou analisando? Algo que mereça ser registrado como saldo positivo ou negativo?
- b) **Contribuições.** Contribuí para algum trabalho edificante em equipe?
- c) **Conquistas.** Quais foram as conquistas, os desafios ou as derrotas?
- d) **Aprendizado.** O que foi aprendido ou *apreendido* durante esse ano? Acrescentou algo em minha evolução?
- e) **Relacionamentos.** Como foram meus relacionamentos interpessoais?
- f) **Zôo e Fitoconviviologia.** Como foi meu relacionamento com a natureza?

**Conscienciograma.** É possível analisar-se mais profundamente pela Técnica do **Conscienciograma**, de Waldo Vieira. Nesse livro-laboratório é possível a auto-análise a partir de 2 mil perguntas relativas às principais características da consciência, tendo como modelo evolutivo o *Homo sapiens serenissimus* ou Serenão.

**Levantamento.** Levantando dados sobre si mesmo e compondo seu dossiê pessoal, é possível recorrer a outros recursos, tais como: diários, diário projetivo, agendas e entrevistas com familiares.

**Conviviologia.** Para aprofundar a análise dos relacionamentos interpessoais e possíveis reconciliações, listar os vários níveis de relacionamentos e respectivos componentes.

**Nível 1. Convivência afetiva dentro da família:**

1. Família Nuclear 1 (pai, mãe, irmãos)
2. Família Periférica 1 (avós, tios, tias, primos(as))

**Nível 2. Convivência afetiva fora da família:**

1. Namoro(s)
2. Amigos(as)
3. Família Nuclear 2 (dupla evolutiva, esposo(a), companheiro(a), filhos)
4. Família Periférica 2 (sogro(a), cunhado(a), genro, nora)

**Nível 3. Convivência com colegas de escola e professores:**

1. Pré-primário
2. Ginásio (1º Grau; Ensino Fundamental)
3. Colégio (Ensino Médio)
4. Faculdade (Ensino Superior)
5. Pós-graduação
6. Cursos extracurriculares
7. Cursos técnicos ou de idiomas

**Nível 4. Convivência com colegas de voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI):**

1. Líderes
2. Liderados
3. Colegas de trabalho

**Nível 5. Convivência com colegas de trabalho, chefes, clientes, fornecedores:**

1. Estágio(s)



2. Primeiro Emprego
3. Outros empregos
4. Colegas de profissão

#### **Nível 6. Convivência com outros grupos em geral:**

1. Vizinhos, motorista, cobrador de ônibus, padeiro, jornalista, hóspedes.

**Questionamento.** Você valoriza, sem exceção, as pessoas do seu grupo evolutivo?

#### **Técnicas Evolutivas**

**Diversidade.** Existem centenas de técnicas e paratécnicas apresentadas pelas ciências Projeciologia e Conscienciologia. Destacam-se as mais assistenciais nas reconciliações grupocármicas:

1. **Técnica da Retrospectiva Diária: Atitudes para o Epicentrismo Consciencial** (VIEIRA, 1994, p.735).
2. **Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica** (VIEIRA, 1994, p.607).
3. **Técnica da Tabula Rasa** (VIEIRA, 1994, p.107).
4. **Tenepes.** A Tarefa Energética Pessoal parece ser a maneira mais otimizada para se obter o aproveitamento máximo de uma existência crítica, do ponto de vista das retribuições assistenciais.

**FEP.** A Visão Panorâmica possibilita a atualização do “banco de dados” consciencial quanto ao acervo de atitudes pessoais. É possível apresentar a FEP mais “limpa” para o trabalho multidimensional futuro?

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Intencionalidade.** A partir da intenção cosmoética é possível desenvolver o parapsiquismo de modo mais sofisticado e eficaz para atender à demanda assistencial existente na socin e sociex.

**Pesquisa.** As projeções pessoais relatadas a seguir possuem características semelhantes ao relato do aluno de Projeciologia. Muito provavelmente devem existir inúmeras experiências semelhantes, ainda não devidamente relatadas e registradas. Caso você, leitor ou leitora, identificar-se com este tipo de experiência e constatar que já vivenciou algo muito próximo, envie para esta autora seu relato. Este será muito valioso e contribuirá para a pesquisa científica da Projeciologia.

**Interassistência.** Conclui-se que, além da projeção lúcida, o *parapsiquismo mentalsomático*, em geral, auxilia na interassistência de modo cada vez mais avançado, diminuindo, possivelmente, a necessidade de futuras ressomas.

**Propostas.** Para aprofundar o tema, propõe-se o estudo sobre:

1. Parapsiquismo Mentalsomático.
2. Grupos Evolutivos Intelectuais.
3. Colégios Invisíveis Interassistenciais.
4. Preparo para a próxima ressona grupal (proéxis grupal).

## REFERÊNCIAS

1. Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação*; 342 p.; 11 caps.; Rio de Janeiro, RJ; IIPC; 2003; páginas 194-203.
2. O'Kelly, Eugene; *Claro como o Dia: Como a Certeza da Morte Mudou minha Vida*; Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 1-155.
3. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; glos. 280 termos; 8 índices; 5.116 refs.; 2 tabs.; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; IIP; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 107, 607, 735.
4. Vieira, Waldo; *Conscienciograma*; Rio de Janeiro, RJ; IIPC; 1996.
5. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª. Ed.; Rio de Janeiro, RJ; IIPC; 1999.

